

## DIABETES MELLITUS E SUA RELAÇÃO COM A GESTAÇÃO

Área de Concentração em Saúde Coletiva

Maria Beatriz de Sousa Moura<sup>1</sup>; Henrique da Silva Rodrigues<sup>2</sup>; Paloma dos S. Alves Cruz<sup>3</sup>;  
Claudia Morgana Soares<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Faculdades Integradas de Patos, [sousamariabeatriz12@gmail.com](mailto:sousamariabeatriz12@gmail.com)

<sup>2</sup> Faculdades Integradas de Patos, [henrique-rodriques@hotmail.com](mailto:henrique-rodriques@hotmail.com)

<sup>3</sup> Faculdades Integradas de Patos, [palomasb@hotmail.com](mailto:palomasb@hotmail.com)

<sup>4</sup> Faculdades Integradas de Patos, [claudiamorganavet@gmail.com](mailto:claudiamorganavet@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Diabetes Mellitus gestacional(DMG) deve-se a insuficiência na produção de insulina no corpo da gestante. Na gestação aumenta o grau de preocupação da mulher, e estudos relatam que estas preocupações acentuam-se em gestantes diabéticas devido a incerteza do prognóstico e andamento da gestação. É importante a conduta do profissional diante da entrega do prognóstico a gestante, levando orientações sobre a patologia e tratamento adequado para melhor promoção a saúde. O objetivo deste trabalho é fazer-se consciente sobre o diagnóstico da DMG, tratamento e como a gestante vivencia cada processo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa com procedimentos técnicos de uma pesquisa bibliográfica na biblioteca Central Flávio Satyro nas Faculdades Integradas de Patos (FIP) adotando artigos publicados de língua portuguesa, em sites da Scientific Electronic Library Online (Scielo) com períodos específicos entre 2012 a 2017. A coleta tem como base oferecer um embasamento sobre a assistência de enfermagem diante de um paciente com Diabetes Mellitus gestacional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diabetes mellitus gestacional é uma alteração patológica do metabolismo energético materno onde ocorre o aumento da glicemia, que aponta para a incapacidade da gestante em produzir quantidades suficientes de insulina para compensar a intolerância fisiológica à glicose desencadeada principalmente pela ação do hormônio lactogênio placentário (HPL). O HPL, um polipeptídeo produzido pelo sinciotrofoblasto, visa disponibilizar maior aporte energético ao concepto a partir da segunda metade da gestação através do seu efeito anti-insulínico e da ativação das vias metabólicas maternas relacionadas a lipólise e a glicogenólise hepática. Placentas das gestantes com DMG tem peso significativamente maior que das gestantes híginas por ação do HPL. Portanto, se faz necessário uma sensibilidade na equipe multiprofissional para uma melhor assistência diante da doença, que possa levar a gestante está ciente quanto aos procedimentos e tratamento no qual vai ser submetida. Os profissionais de saúde no momento do diagnóstico, independentemente de sua categoria profissional devem estar aptos a promover o autocuidado. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro deve oferecer assistência com competência e habilidade, realizando consultas de enfermagem, palestras, campanhas e acolhimento que possa garantir segurança a gestante e ao filho.

**Palavras-Chave:** Assistência de Enfermagem, Diagnóstico, Tratamento.